



## **PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: PERCEPÇÕES DE EDUCADORAS DA REDE MUNICIPAL<sup>1</sup>**

**Diovana Machado da Silva<sup>2</sup>, Roberto Carbonera<sup>3</sup>, Vidica Bianchi<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Pesquisa desenvolvida no programa de pós-graduação em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul para obtenção do título de Mestra.

<sup>2</sup> Doutoranda, bolsista PROSUC/CAPES do Programa de Pós-graduação em Educação nas Ciências e Mestra em Sistemas Ambientais e Sustentabilidade ambas pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. [diovana.silva@sou.unijui.edu.br](mailto:diovana.silva@sou.unijui.edu.br)

<sup>3</sup> Professor Doutor em Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. Professor Adjunto da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. [carbonera@unijui.edu.br](mailto:carbonera@unijui.edu.br)

<sup>4</sup> Professora Doutora em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS. Professora Adjunta Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. [Vidica.bianchi@unijui.edu.br](mailto:Vidica.bianchi@unijui.edu.br)

**Introdução:** A curiosidade é uma das principais características da infância e potencializa a aprendizagem. Pereira (2011), destaca que aprender com base nas próprias curiosidades humaniza a educação, pois promove uma escuta sensível dos educadores às crianças. A Base Nacional Comum Curricular - BNCC (Brasil, 2016), reforça essa perspectiva ao afirmar que as crianças devem ser protagonistas das suas investigações e descobertas, ao construir conhecimentos por meio de brincadeiras, interações e exploração ativa do mundo. **Objetivos:** Investigar como a curiosidade infantil promove práticas de Educação Ambiental de modo a integrar as experiências sensoriais com a natureza no contexto da Educação Infantil. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada em uma escola municipal de educação infantil no noroeste do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, com as crianças bem pequenas, Maternal II, entre 2020 e 2021. A pesquisa se baseou na escuta ativa e em vivências no ambiente externo da escola. As atividades incluíram diálogos exploratórios com as crianças e observação da natureza no pátio. A pesquisa atendeu aos aspectos éticos com seres humanos, conforme estabelece a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional da Saúde do Ministério da Saúde, sob o número de protocolo 4.410.618. **Resultados:** A curiosidade infantil foi identificada como ponto de partida para diversas investigações. Em uma conversa inicial, ao serem questionadas sobre o que é natureza, as crianças citaram animais (pato, elefante, jacaré, gorila, abelha), demonstrando associações a elementos vivos do meio natural. Quando perguntadas se cuidavam da natureza, responderam positivamente, conectando o cuidado a árvores e abelhas. Reconhecer o que a criança já sabe sobre o ambiente em que está inserida é essencial para ampliar sua percepção de espaço e tempo. As vivências que partem do cotidiano e das conversas do grupo favorecem a ampliação dos saberes, como pontua Weirich (2015), ao indicar que o fascínio das crianças pelo conhecimento está ancorado na realidade em que vivem. É nesse contexto que a Educação Ambiental (EA) se apresenta como campo fundamental para o desenvolvimento de atitudes de cuidado, consciência ecológica e senso de pertencimento à natureza. **Conclusões:** A experiência demonstra que a escuta atenta e a valorização da curiosidade infantil, potencializa o aprendizado e fortalece o vínculo das crianças com a natureza. As vivências de observação do pátio proporcionaram momentos significativos de construção de conhecimento e



sensibilidade ambiental. Aprender com base na experiência e na investigação ativa do cotidiano torna a Educação Ambiental mais eficaz e afetiva, contribuindo para o desenvolvimento de atitudes sustentáveis desde a infância. Capra (2007) e Sauvé (2016) destacam que a compreensão ecológica só se torna completa quando vivenciada na prática. Por isso, experiências em contato direto com a natureza — como hortas, pátios e jardins — são fundamentais para formar crianças que não apenas entendem a ecologia, mas que também se importam com o planeta. **Palavras-chave:** Educação Ambiental; Educação Infantil; Brincar Heurístico; Curiosidade Infantil; Práticas Pedagógicas. **Agradecimentos:** A doutoranda agradece a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul pelo financiamento da pesquisa no período de 2020 a 2022 e ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Educação Superior – CAPES, pelo financiamento da pesquisa no período de 2023 a 2025.

### Referências

- BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução No510/2016 de 7 de abril de 2016.** Trata das diretrizes éticas específicas para as ciências humanas e sociais. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/cns/2016/res0510\\_07\\_04\\_2016.html#:~:text=Considerando%20a%20import%C3%A2ncia%20de%20se,Art](https://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/saudelegis/cns/2016/res0510_07_04_2016.html#:~:text=Considerando%20a%20import%C3%A2ncia%20de%20se,Art). Acesso em: 05 de abril 2025.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular.** Brasília, DF, 2017. Disponível em: [https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal.pdf](https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf). Acesso em: 02 abril 2025.
- CAPRA, Frijot. Sustainable Living, Ecological Literacy, and the Breath of Life. **Canadian Journal of Environmental Education**, 12, 2007.
- PEREIRA, Maria Helena de Barros. **Educação ambiental:** as elaborações das crianças de seis anos. 2011. 128 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP.
- SAUVÉ, Lucie. Viver juntos em nossa Terra: Desafios contemporâneos da educação ambiental. **Revista Contrapontos - Eletrônica**, Vol. 16 - n. 2 - Itajaí, mai - ago 2016.
- WEIRICH, Ligiane Marcelino. **Formação e assimilação de conceitos científicos com abordagem da educação ambiental na educação infantil.** 2015. 164 p. Dissertação (Mestrado em Formação Científica, Educacional e Tecnológica) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba.